

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0387/2020, de 13/08/2020

Fazenda Azevedo

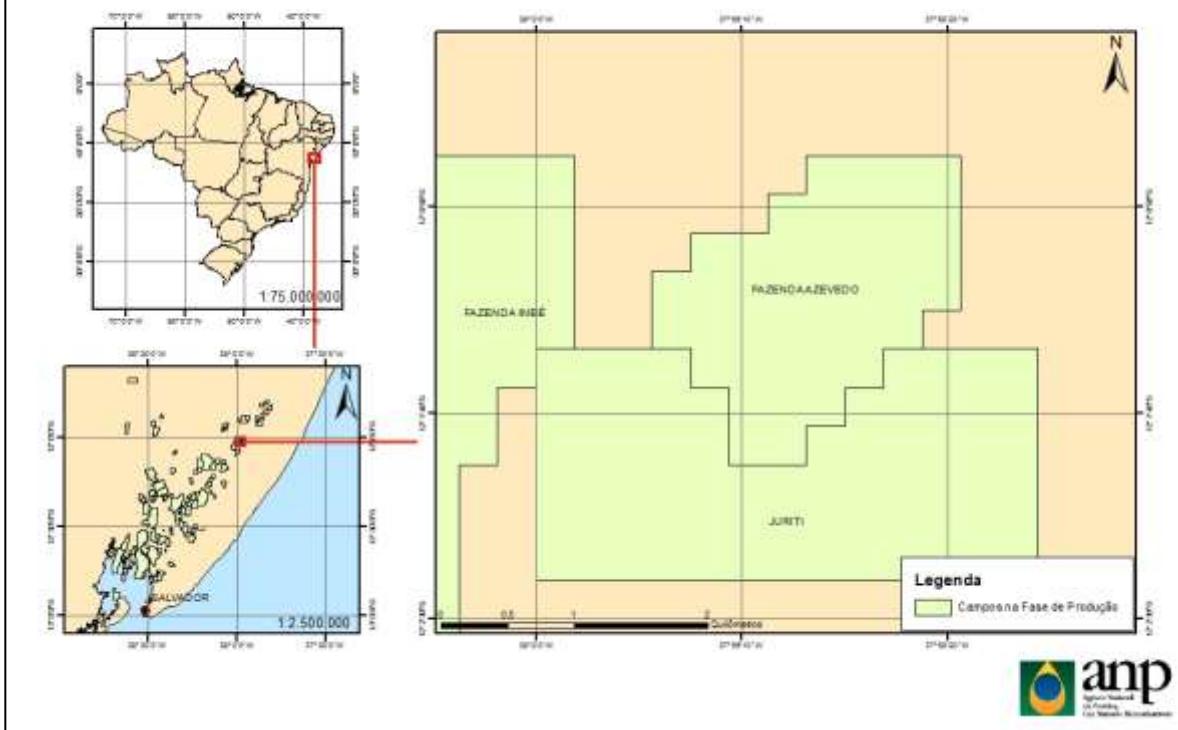
Nº do Contrato:	48000.003647/97- 25
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	3,35 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	05/1962
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	03/1963
Término da Produção:	2035 (término da prorrogação)

Concessionário:
 Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
 100

Localização: O Campo de Fazenda Azevedo, com Área de Desenvolvimento de 3,35 km², localiza-se no compartimento nordeste da Bacia do Recôncavo, a cerca de 130 km da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.

Mapa de Localização - Campo de Fazenda Azevedo



Sistema de Produção e Escoamento: O Campo de Fazenda Azevedo conta com apenas 02 (dois) tanques, sendo 01 (um) de produção e 01 (um) de teste. A produção bruta da concessão é transferida, por meio de carreta, para a Estação de Tratamento de Óleo Fazenda Bálsmo (ETO FBM), de onde o óleo segue, após tratamento, para o Parque Recife. Em função dos baixos volumes, o gás natural associado é ventilado em sua totalidade.

Número de Poços:

Poços:	06/2020
Perfurados:	16
Produtores:	03

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos fluviais/eólicos tithonianos da Formação Sergi, com porosidade variando de 9% a 21% e permeabilidades entre 0,8 e 417 mD, saturados com óleo de 42° API. Secundariamente são encontradas acumulações nos arenitos eólicos/fluviais berriasiános da Formação Água Grande, com porosidade média de 17% e permeabilidade de 9,36 mD, nos arenitos turbidíticos lacustrinos berriasiános do Membro Gomo da Formação Candeias, com porosidade média de 11% e permeabilidades de 0,23 mD; e, por fim, nos arenitos fluvio-lacustrinos tithonianos da Formação Itaparica. O mecanismo primário de produção dos reservatórios das formações Água Grande e Sergi é a atuação da capa de gás, enquanto que para as formações Candeias e Itaparica considera-se o gás em solução. Não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume “in place”	31/12/2019
Óleo (milhões de m ³)	1,52
Gás Associado (milhões de m ³)	317,11
Produção Acumulada:	31/12/2019
Óleo (milhões de m ³)	0,16
Gás Associado (milhões de m ³):	54,47

Fonte: BAR/2019

